



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO SIMPÓSIO PROMOVIDO
PELO OBSERVATÓRIO DO VATICANO**

*Sala dos Papas
Sexta-feira, 18 de Setembro de 2015*

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Dou as boas-vindas a todos vós que formais a comunidade de trabalho do Observatório do Vaticano, e agradeço ao Cardeal Giuseppe Bertello a introdução do nosso encontro.

«*Deum Creatorem venite adoremus*». Com estas palavras, gravadas em mármore na parede de uma das cúpulas dos telescópios na Residência Papal de Castel Gandolfo, Pio XI iniciava o seu discurso no dia 29 de Setembro de 1935, quando inaugurou o *Novo Observatório*.

Com efeito, o mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor (cf. Enc. *Laudato si'*, 12). «Todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho sem medida por nós» (*ibid.*, 84). Santo Inácio de Loyola compreendia muito bem esta linguagem. Ele mesmo narrou que a maior consolação que recebia era contemplar o céu e as estrelas, porque com aquilo sentia em si uma grande vontade de servir nosso Senhor (*Autobiografia*, 11).

Com a refundação do Observatório em Castel Gandolfo, Pio Pio XI estabeleceu também que a sua gestão fosse confiada à Companhia de Jesus. Em todos estes anos os astrónomos do Observatório percorreram caminhos de pesquisa, caminhos criativos, seguindo as pegadas dos astrónomos e matemáticos jesuítas do Colégio Romano, como o Padre Cristoph Clavius, o Padre Angelo Secchi, o Padre Matteo Ricci e muitos outros. Neste aniversário, apraz-me também recordar o discurso que Bento XVI dirigiu aos Padres da última Congregação Geral da Companhia de Jesus, onde se assinalava que a Igreja tem necessidade urgente de religiosos que

dediquem a sua vida estando precisamente nas fronteiras entre fé e saber humano, fé e ciência moderna.

Nestes dias, vós, padres e irmãos, juntamente com os estudiosos associados, reunistes-vos para falar das vossas pesquisas e abordar os temas que dizem respeito ao diálogo entre ciência e religião. A este propósito são [João Paulo II](#) afirmava: «O que é importante é que o diálogo deve continuar e progredir em profundidade e amplitude» (*Carta ao Pe. George V. Coyne*, 1 de Junho de 1988). E questionava-se: «Está pronta a comunidade das religiões do mundo, inclusive a Igreja, a entrar num diálogo cada vez mais aprofundado com a comunidade científica, um diálogo que, salvaguardando a integridade quer da religião quer da ciência, promova ao mesmo tempo o progresso de ambas?» (cf. *Ibid.*).

No contexto do diálogo inter-religioso, hoje urgente como nunca, a investigação científica sobre o universo pode oferecer uma perspectiva única, compartilhada por crentes e não crentes, que ajude a alcançar uma melhor compreensão religiosa da criação. Neste sentido as Escolas de Astrofísica, que o Observatório organizou nos últimos trinta anos, são uma oportunidade preciosa nas quais jovens astrónomos do mundo inteiro dialogam e colaboram na busca da verdade.

Além disso, durante o vosso congresso debatestes sobre a importância de comunicar que a Igreja e o seus pastores abraçam, encorajam e promovem a ciência autêntica, como sublinhava [Leão XIII](#) (cf. *Motu Proprio Ut mysticam*). É muito importante que compartilheis o dom do vosso conhecimento científico do universo com as pessoas, dando gratuitamente o que recebestes de forma gratuita.

Em espírito de gratidão ao Senhor pelo testemunho de ciência e fé que os membros do Observatório ofereceram por decénios, gostaria de vos encorajar a continuar o caminho com os vossos colegas, e com quantos compartilham o entusiasmo e a fadiga da exploração do universo. É uma viagem que fazeis também em companhia dos funcionários do Observatório, de benfeitores e amigos, e de muitas pessoas de boa vontade. Sim, todos estamos em viagem rumo à casa comum do céu, onde poderemos ler, com jubilosa admiração, o mistério do universo (cf. *Enc. Laudato si'*, 243).

Deus Onnipotente, que mantém em vida todo o universo, por intercessão da Virgem Mãe, vos encha da sua paz e vos abençoe.